

A HIPERNUTRIÇÃO NA INFÂNCIA PROMOVE SOBREPESO, ADIANTA PARÂMETROS DO DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COMPORTAMENTAL E A LOCOMOÇÃO DA PROLE MASCULINA DE RATOS

Autora: Ana Claudia Silva Sampaio

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

O sobrepeso e a obesidade na infância são distúrbios considerados mundialmente epidêmicos, que predispõem o indivíduo a inúmeras doenças, particularmente em períodos mais tardios da vida. Este trabalho avaliou, em um primeiro momento, os efeitos da hipernutrição na infância no desenvolvimento físico, comportamental e na atividade geral da prole masculina de ratas. O número de filhotes de 4 ninhadas foi reduzido no dia pós-natal (DPN) 2 para 3 machos e 1 fêmea (grupo obeso - GO) e 6 ninhadas foram padronizadas com 4 machos e 4 fêmeas (grupo controle - GC); para as observações foram utilizados 2-3 animais/ninhada. Os animais foram pesados nos DPN 4, 10 e 21 e seu desenvolvimento físico e comportamental observados. O comportamento maternal foi avaliado entre os DPNs 5-7. No dia do desmame (DPN 21) mães e filhotes foram avaliados quanto à sua atividade geral em campo aberto. Com relação ao GC observou-se que os filhotes do grupo GO apresentaram: maior ganho de peso no DPN 21, adiantamento no desenvolvimento físico (desdobramento das orelhas, abertura dos olhos e descida dos testículos) e no desenvolvimento reflexológico (dia de andar adulto e aumento da frequência de locomoção). Quanto às mães não houve diferenças significantes entre os grupos no comportamento maternal e na atividade geral observada no campo aberto. Sendo assim, a hipernutrição na infância promoveu aumento de peso nos filhotes e adiantamento em parâmetros do desenvolvimento físico, comportamental e em sua atividade geral. Fatores como cuidados maternos não interferiram com estas alterações.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Apoio PROSUP-CAPES